



DISPONIBILIDADE DOMICILIAR DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO BRASIL EM 2008-2009

Mooz, E.D.; Amancio, R.D.; Gaino, N.M.; Silva, M.V.⁽¹⁾

¹Departamento Agroindústria, Alimentos e Nutrição, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba - SP, e-mail: edimooz@yahoo.com.br.

A busca por alimentos provenientes de sistemas de produção sustentáveis, como por exemplo, os métodos orgânicos de produção, é uma tendência que vem se fortalecendo. Este estudo teve por objetivo descrever a disponibilidade domiciliar de alimentos orgânicos no Brasil, tendo como base, informações contidas na Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre aquisições de alimentos e bebidas para consumo domiciliar. Integraram a pesquisa 55.590 domicílios. Com vistas às análises, os valores médios de disponibilidade foram calculados de acordo com a localização regional/geográfica dos domicílios e rendimentos familiares. Os valores de disponibilidade (média) domiciliar foram superiores entre as famílias residentes nas áreas rurais (3,34 g/dia), contra 1,85 g/dia, nas áreas urbanas. Merecem destaques a Região Sul (14,02 g/dia) e Centro-Oeste (6,09 g/dia). Em contraste, na Região Norte, as famílias tiveram menor disponibilidade (0,36 g/dia). Embora a disponibilidade fosse menor nas áreas urbanas das Regiões Centro-Oeste (2,75 g/dia), Sudeste (2,35 g/dia) e Sul (2,30 g/dia) observa-se que as quantidades ultrapassam o valor médio (nacional). Há tendência de aumento sistemático da disponibilidade de alimentos orgânicos, conforme ocorre crescimento dos rendimentos, notadamente até 10 salários mínimos. Entre as regiões geográficas ocorreu situação semelhante, exceção observada na Região Sul onde as famílias com menores rendimentos (até 2 s.m.) tiveram maior disponibilidade (4,11 g/dia) quando comparadas com aquelas integrantes dos estratos de rendimento >2 a 3 (3,52 g/dia) e >6 a 10 s.m. (3,44 g/dia). Observou-se propensão de declínio (estrato de rendimento >10 a 15), para depois ocorrer novo aumento da disponibilidade de alimentos orgânicos nos domicílios das famílias com rendimentos que superaram 15 s.m., principalmente nas Regiões Norte (38,31 g/dia) e Centro-Oeste (36,29 g/dia). O padrão da disponibilidade domiciliar de alimentos orgânicos apresentado pela POF 2008-2009 permite identificar uma relação entre o aumento da renda e a disponibilidade *per capita* de alimentos orgânicos, em todas as regiões brasileiras. Destaca-se também a reduzida quantidade média disponível para a totalidade das famílias brasileiras.

Agradecimento: CAPES